

Chamada para publicação de artigos para a coletânea 'Tecnologias Sociais e de Comunicação como Recursos Educacionais em Alimentação'

Essa chamada foi organizada por professores pesquisadores vinculados à Rede Latino-Americana de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional para os Países da União das Nações Sulamericanas (REDE SSAN UNASUL) com financiamento do MCTIC/CNPq e apoio da Rede Ibero Americana de Pesquisa Qualitativa em Alimentação e Sociedade (REDE NAUS).

Buscamos reunir trabalhos sobre Tecnologias Sociais na temática de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN) e Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) com articulações entre prática e teoria. Por "tecnologias sociais", entende-se "[...] o conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida"ⁱ. A pesquisa social é um fio condutor que nos auxilia a compreender a convivência de tantas contradições humanas no ambiente social envolvendo alimentação.

A intenção desta iniciativa é dar visibilidade a perspectivas pedagógicas que possam promover a inclusão social através de processo democrático e participativo. É relevante nessa coletânea debater pressupostos teóricos que alimentam nossas operações mentais de análise de condições de vida, pois o melhor assume sutis diferenças de um contexto social a outro.

Os estudos estão voltados para a cultura local porque não nos cabe aqui universalizar finais felizes, nem por outro lado, submeter-nos a uma condição de desesperançados. A questão que orienta a costura de trabalhos é a forma crítica de investigar estruturas e conjunturas de ações sociais na perspectiva das Ciências Sociais e Humanas.

A coletânea tem previsão de lançamento em setembro de 2020 através de parceria com Editora Universitária.

Por que uma coletânea?

Produção, manipulação, conservação e abastecimento de alimentos produzem também saberes formadores de opinião e de tendências. As novas tecnologias de comunicação, assim como, as novas práticas de consumo alimentar a elas articuladas são estruturantes de novas sensibilidades que existem independente de intenções. A SAN se constrói na cultura local e está imbricada com informações diversas em torno do que e como fazer para se alimentar bem. Assim, novas sensibilidades demandam reflexão para serem, de fato, compreendidas em sua possibilidade de produção e consumo para todos.

Pensamos esta coletânea orientada por pressupostos teóricos sensíveis a políticas de inclusão social e segurança alimentar na cultura local. As práticas não vivem apartadas da teoria, as ações andam de mãos dadas com pensamentos em seus variados tipos de convivência social em rede. Contribuições diversas oriundas de espaços sociais variados certamente trarão enriquecimentos à pluralidade no olhar em profundidade para aspectos culturais específicos.

Que equipamentos sociais estão previstos na chamada?

O equipamento social não se resume a uma área física, embora este seja um ponto de partida; ele se amplia em espaço/conexão virtual em versões digitais interativas e alternativas no universo ibero americano. Um equipamento social é um espaço social nuclear na valorização da cultura alimentar local, promoção da cidadania e na realização do DHAA, uma vez que contribui para aumentar a capacidade de resposta dos grupos sociais aos vários riscos existentes no espaço urbano. São equipamentos sociais aqueles espaços com potencial socioeducativo, como feiras e bancos de alimentos, unidades de saúde, refeitórios escolares, cozinhas comunitárias e restaurantes universitários ou institucionais em geral.

Em consonância com a terceira diretriz da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, que trata de educação alimentar e nutricional, pesquisa e formação nas áreas de SAN e do DHAA, partimos do entendimento de serem o ensino e a pesquisa sobre o ensino marcados por variadas vertentes que os explicam. Para nós, trata-se de um processo social de relações estabelecidas entre ensinar/aprender, saber/poder e realidade/verdade, nas quais o aprender é marcado por uma permanente negociação de sentidos na construção de novos esquemas de percepção, novas sensibilidades e subjetividades que circulam na cultura e na sociedade contemporânea. Nesta perspectiva, a condução/compreensão/interpretação deste fenômeno complexo necessariamente envolve o entrelaçamento de diferentes saberes e distancia-se de práticas orientadas para a mudança padronizada do comportamento humano.

Qual escopo dos trabalhos para a coletânea?

Esta chamada pretende ser abrangente quanto aos temas a serem considerados, ao mesmo tempo em que aponta como fio condutor uma crítica ao caráter instrumental e reducionista das ações de ensino, seja em ciências ou em saúde ou em alimentação (comumente denominadas como práticas educativas em saúde ou educação nutricional). Os estudos nestes campos tendem a assumir a informação como automatizada, definida *a priori*, social e culturalmente descontextualizada como vetor das transformações de práticas sociais, o que se revela na intensa produção de manuais, materiais, recursos e estratégias pedagógicas de caráter disciplinar e normativo.

Portanto, duvidar de modelos causais e intervenções elaborados a partir de diferentes referenciais é um modo de desnaturalizar padrões para melhor compreendemos as alternativas. A ênfase que recai no convite feito aos autores para apresentar estudos delineados a partir de uma perspectiva crítica não é fortuita. O escopo da coletânea prevê abordagens problematizadoras e questionadoras de discursos e de produção de verdades que excluem a polifonia de significados intrínseca ao pensar e que impede um maior conhecimento dos impasses e desafios nela presentes. Ressaltamos que o interesse em promover discussões nos é mais central do que o acesso a resultados ou soluções tidas como universais. Para tal, faz-se necessário que os trabalhos

nos deem a conhecer a sua filiação e fundamentação teórica, bem como, o olhar empreendido sobre a metodologia de modo a não naturalizarmos tais procedimentos, mas apontarmos o seu caráter construído, pois implicam em escolhas.

Por fim, registramos que esta iniciativa resulta de reflexões que vem sendo realizadas no âmbito de Programas de Pós-graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro em Alimentação, Nutrição e Saúde da Universidade do estado do rio de Janeiro e em Ensino de Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz da Fundação Oswaldo Cruz, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e Instituições vinculadas à Rede SSAN, cujo intercâmbio entre docentes tem permitido identificar percepções comuns sobre essa prática da pesquisa.

Instruções aos autores

1. Os interessados devem encaminhar:
 - a. Proposta de manuscrito contendo título e resumo em português, espanhol ou inglês, com o máximo de 400 palavras, em fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento entre linhas 1,5 e margens 2,5 cm.
 - b. O conteúdo central do resumo deve apresentar:
 - i. para estudos empíricos ou revisões de literatura objetivos, problemática, metodologia, resultados, discussão, conclusões e até 5 palavras chaves;
 - ii. para ensaios, abordagens conceituais ou similares: objeto do estudo ou problema em questão e fundamentos conceituais, desenvolvimento da argumentação e considerações finais.
 - c. Mini *Curriculum vitae* com máximo de 10 linhas (para cada autor) contendo nome, titulação, profissão, instituição de trabalho, áreas de pesquisa, e-mail, entre outras informações que considerar necessário.
2. Os arquivos, salvos em editor de texto com extensão “.doc”.
3. Os arquivos devem enviados exclusivamente para coletaneatesc@nutricao.ufrj.br, com assunto: Coletânea TESC.
4. **Os resumos serão recebidos até 20 de março de 2019.** Ver Cronograma da Coletânea abaixo.
5. Todos os textos serão avaliados considerando sua afinidade com a proposta do livro e também serão submetidos à revisão por pares.
6. Toda comunicação relativa à coletânea será realizada exclusivamente através do endereço eletrônico coletaneatesc@nutricao.ufrj.br

Solicitamos e agradecemos, desde já, seu apoio na divulgação desta chamada para publicação.

Cronograma da coletânea

Prazos	Atividades
Até 20 de março 2019	Envio das propostas de texto contendo resumo e mini <i>Curriculum vitae</i>
Entre 04 e 10 de abril 2019	Comunicado aos autores sobre avaliação das propostas submetidas
Até 10 de junho 2019	Envio do texto completo
Entre 10 e 20 de julho 2019	Retorno aos autores sobre avaliação dos textos completos
Até 05 de agosto 2019	Envio dos textos revisados pelos autores, quando necessário
Até 05 de setembro 2019	Revisão final e entrega à editora
Setembro 2020	Previsão de publicação

ⁱ INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL. *Conhecimento e cidadania: tecnologia social*. São Paulo: ITS, 2007.